

Ibiuna Hedge ST Advisory FIF CIC

» maio, 2026

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de maio

O livro de moedas foi um dos destaques positivos do mês, principalmente com posições vendidas em dólar vs. moedas de países emergentes. No livro de juros, posições aplicadas em curvas de juros de países emergentes selecionados ficaram do lado positivo. Do lado negativo, o livro de commodities foi o destaque, principalmente com posições compradas em ouro e petróleo.

Perspectivas para junho

Eventual alta de juros pelos EUA?

O choque nos preços de energia a partir da crise no Irã elevou substancialmente as projeções de inflação pelo mundo. A avaliação inicial do consenso era de que, após alta temporária, a inflação retomaria trajetória de queda. Essa percepção, no entanto, vem se mostrando mais frágil com o aumento das pressões subjacentes, reflexo de uma economia global resiliente, política fiscal expansionista e expectativas de médio prazo com ancoragem fragilizada após 5 anos de inflação acima da meta. Se confirmada, essa mudança implica um cenário de médio prazo mais adverso a risco, moedas e mercados emergentes.

Nesse contexto, a revisão da inflação nos EUA foi destaque nos últimos dois meses. O país é um dos menos afetados pelo choque de energia, mas as previsões de consenso para o núcleo do PCE se elevaram quase 60 bps desde o início do ano, o que potencialmente poderá afetar também as projeções para 2027. Com a economia crescendo pouco acima do potencial e mercado de trabalho em equilíbrio, os agentes retiraram a precificação de corte de juros e passaram a considerar algum prêmio de alta pelo Fed. Uma eventual alta implicaria menor espaço para cortes em outras economias, um dólar que pode voltar a se apreciar e diante da força do ciclo de tecnologia e IA, bolsas americanas sugando recursos de mercados com baixa exposição a esse tema. Nosso portfólio vem sendo ajustado para explorar esses temas caso o cenário pós-guerra se confirme.

Para o Brasil, essa mudança seria relevante porque um ambiente externo favorável tem amortecido o impacto nos ativos dos ruídos gerados pela deterioração fiscal, alta da inflação e proximidade da corrida presidencial. A dívida/PIB ultrapassou 80%, o déficit nominal deste ano ficará próximo a 9% e o Governo tem respondido com gastos parafiscais que devem somar 1,5% do PIB em ano eleitoral. A inflação projetada para os próximos 18 meses também subiu, retirando espaço para o Banco Central cortar juros. Na política, a elevada rejeição do incumbente incentiva práticas populistas, mesmo com a recente queda da oposição diante do escândalo do Banco Master. Esses ruídos devem se intensificar com a aproximação da eleição, o que, combinado com um potencial ambiente externo mais adverso, sugere cautela com ativos brasileiros no segundo semestre.

As principais posições da estratégia macro se mantêm: Renda Fixa: no Brasil, posição aplicada em juros nominais curtos vs. tomada em juros longos e trades de valor relativo nas curvas reais e implícitas; no exterior, misto de posições aplicadas e tomadas no G10 com redução em emergentes selecionados. Moedas: Comprados em Yuan chinês e Florim Húngaro, com trades táticos vendidos em dólar via opções. Renda Variável: exposição comprada na bolsa americana e emergentes, mantendo risco via estratégia long-short não direcional no Brasil. Crédito: Aumentamos a exposição seletiva a corporativos brasileiros diante de estabilização de prêmios e spreads correntes que nos parecem oferecer compensação adequada pelo risco. Commodities: pequena posição comprada em petróleo e ouro.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAI/26	2026	12M	24M
JUROS	0,16%	-7,27%	-8,32%	-3,49%
Brasil	-0,21%	-0,16%	-0,85%	1,36%
G-10	-0,21%	-2,27%	-3,60%	-4,17%
EM (ex-Brasil)	0,57%	-4,85%	-3,87%	-0,68%
MOEDAS	0,43%	2,22%	2,21%	-0,77%
Dólar/Real	-0,10%	0,87%	1,09%	0,23%
G-10	-0,14%	-0,14%	-0,49%	-0,65%
EM (ex-Brasil)	0,67%	1,49%	1,61%	-0,34%
EQUITIES	0,06%	0,23%	0,83%	0,50%
Bottom-up	-0,46%	-0,85%	-0,46%	-0,30%
Top-down	0,52%	1,08%	1,29%	0,80%
OUTROS	-0,04%	-0,60%	-0,35%	-0,80%
Commodities	-0,10%	0,03%	0,22%	0,16%
Crédito	0,12%	-0,01%	0,07%	0,18%
Estratégias compartilhadas	-	-0,77%	-0,81%	-0,87%
Sistemático	-0,06%	0,16%	0,17%	-0,26%
Caixa + Despesas	1,02%	4,41%	11,89%	22,07%
TOTAL	1,63%	-1,01%	6,26%	17,51%
% CDI	151%	-	42%	62%
Risco				
Volatilidade	8,37%	11,72%	8,50%	6,79%
VaR	1,16%	1,06%	0,73%	0,58%
Stress	11,54%	13,88%	13,18%	10,51%

Índices de Mercado

	MAI/26	2026	12M	24M
CDI	1,07%	5,66%	14,82%	28,40%
IMA-B	0,31%	5,18%	10,52%	16,33%
IBOVESPA	-7,22%	7,86%	25,45%	40,40%
IBRX	-7,26%	7,95%	25,41%	40,52%
IMA-B 5	0,97%	6,25%	12,26%	22,42%

Ibiuna Hedge ST Advisory FIF CIC

maio, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,91%	1,05%	-1,18%	1,28%	0,21%	0,21%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193%	-	259%	12%	12%
2019	3,45%	-0,71%	-1,11%	0,27%	0,76%	4,24%	1,75%	1,02%	0,91%	1,97%	-1,59%	3,19%	14,88%	15,13%
% CDI	636%	-	-	52%	140%	904%	309%	203%	195%	410%	-	851%	250%	195%
2020	0,18%	2,13%	3,10%	2,81%	0,62%	0,93%	2,80%	0,72%	-1,16%	0,15%	0,34%	1,74%	15,23%	32,67%
% CDI	49%	726%	916%	984%	261%	440%	1.439%	451%	-	93%	226%	1.060%	552%	304%
2021	-0,84%	3,32%	1,16%	-0,42%	0,33%	0,62%	-2,13%	0,97%	2,93%	3,24%	-0,96%	1,69%	10,21%	46,21%
% CDI	-	2.468%	577%	-	124%	200%	-	227%	664%	667%	-	220%	231%	295%
2022	1,26%	2,06%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,05%	3,69%	2,46%	1,96%	-0,59%	-0,38%	19,46%	74,65%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	316%	229%	192%	-	-	157%	249%
2023	1,41%	-1,56%	-1,47%	1,29%	0,09%	2,21%	1,08%	-0,99%	-1,69%	-0,88%	2,65%	4,55%	6,67%	86,31%
% CDI	126%	-	-	140%	8%	206%	101%	-	-	-	290%	508%	51%	184%
2024	-1,65%	0,77%	0,78%	-3,80%	1,07%	-0,25%	0,51%	0,70%	0,51%	0,21%	2,99%	2,05%	3,79%	93,38%
% CDI	-	97%	94%	-	128%	-	57%	81%	61%	22%	378%	220%	35%	148%
2025	-0,04%	0,93%	-0,06%	3,53%	-0,85%	1,87%	-1,38%	2,82%	1,34%	1,92%	1,61%	-0,90%	11,19%	115,02%
% CDI	-	94%	-	335%	-	170%	-	242%	110%	151%	153%	-	78%	133%
2026	5,08%	1,89%	-10,87%	2,07%	1,63%	-	-	-	-	-	-	-	-1,01%	112,84%
% CDI	436%	190%	-	190%	151%	-	-	-	-	-	-	-	-	117%

Cota e Patrimônio Líquido

PL de fechamento do mês
PL médio (12 meses)
PL de fechamento do mês do fundo master
PL médio do fundo master (12 meses)

Valores em R\$

675.697.072
769.577.589
2.698.145.472
3.201.989.854

Estatísticas

Meses Positivos
Meses Negativos
Meses Acima do CDI
Meses Abaixo do CDI

2026

4
1
4
1

Desde Início

65
28
54
39

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge ST Advisory FIF CIC é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 30.493.349/0001-73

Início Atividades: 19-set-2018

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacao>

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 10.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3^{*}

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Previdência Gestão de Recursos
CNPJ 49.223.404/0001-33
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
ibiuna investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.